O TEXTO NA PERSPECTIVA SOCIOSEMIÓTICA DA LINGUAGEM

Autoria: ZÁIRA BOMFANTE DOS SANTOS - Eliane Gonçalves da Costa - -

Resumo: O mundo é textualizado e, cada vez mais, dialogamos com inúmeras interfaces semióticas no processo de representação e comunicação. Nesse cenário dialógico, os modos são compreendidos como um recurso social e culturalmente moldado na produção de significados. Logo, todos os modos semióticos são usados para produzir significados. Tentando lançar outro olhar sobre o design dos textos, este trabalho propõe uma reflexão das contribuições da Teoria Sociossemiótica da multimodalidade para o trabalho com os textos na contemporaneidade. Nesses propósitos, fizemos um inventário das concepções de texto abarcadas pela Linguística Textual e recorremos aos pressupostos da Teoria Sociossemiótica da multimodalidade, visto que considera o social como o motor para as mudanças comunicacionais e semióticas além das constantes reconstruções das fontes semióticas e culturais. Com o intuito de ampliar a concepção de texto, observou-se a política de escolhas de modos semióticos para compreender como se dá o processo de orquestração – seleção/organização – da pluralidade de signos em diferentes modos, dentro de uma configuração, para formar um arranjo coerente no estabelecimento de relações com o leitor. Assim sendo, observou-se as semioses presentes nos textos, como se re-contextualizam ou co-contextualizam na produção de significados, buscando compreender como os modos são orquestrados na produção de significados para representação, estabelecimentos de relações com e leitor e organização textual. Para tanto, recorremos às contribuições de Fávero e Koch (2002); Koch (2005), aos princípios semióticos postulados por (Halliday, 1985; 2004); (Halliday e Hasan, 1993) e aos trabalhos sobre Multimodalidade (Kress, 2010; Kress e van Leeuwen, 2006). A apreciação dos textos selecionados aponta para a noção dinâmica da comunicação na produção de significados materiais, utilizando modos semióticos para tecer o texto em um processo interssemiótico. Todo esse processo aponta para a necessidade de um olhar pedagógico no trabalho com os textos enquanto eventos de letramento em contextos de ensino. No processo de produção de significados, o produtor media suas posições histórico-sociais, sua compreensão do ambiente do processo de comunicação, tornando nítida a reformulação dos recursos culturais usados na representação e na comunicação.